

CAPACITAÇÃO DAS AUTORIDADES DE TRANSPORTES

Identificação de necessidades de formação

A implementação do RJSPTP e o exercício regular das funções de autoridade de transportes, por municípios e comunidades intermunicipais, implica a existência de estruturas de apoio técnico com a dimensão e os conhecimentos necessários para assegurar o exercício eficaz dessas funções.

Na atual fase, marcada pela necessidade de preparar a contratação dos serviços públicos de transportes, essas estruturas devem estar especialmente capacitadas para proceder à análise, avaliação e reconfiguração de redes (geralmente efetuadas por quadros com formação em engenharia, geografia e economia) e à interpretação e verificação da conformidade das ações a realizar com os documentos de enquadramento legal e com os regimes de contratação pública (requerendo adequada formação jurídica).

Independentemente da formação de base dos quadros que integram as estruturas de apoio técnico, a obtenção de informação setorial específica, designadamente, características da oferta de serviços públicos de transporte, condicionamentos da procura nos transportes, custos de produção, sistemas de bilhética e tarifário, aspetos energéticos e ambientais, qualidade dos sistemas de transportes, bem como de boas práticas na organização e tratamento dessa informação, visando assegurar a coerência das redes de transportes futuras com as necessidades efetivas de deslocação, revelou-se uma necessidade comum à generalidade das autoridades de transportes.

Nesse sentido, encontram-se publicados em www.gtata.pt estudos especificamente desenvolvidos para o efeito e outros, designadamente:

- Guião para o período transitório do RJSPTP;
- Parecer Prévio Vinculativo do Regulador (AMT);
- Guia de boas práticas na contratação pública;
- Questões e respostas mais frequentes;
- Dicionários de termos técnicos;
- Estudo de «benchmarking»;
- Normas de qualidade;
- Newsletters;

Encontram-se, também, publicados em www.gtata.pt diversos documentos de suporte a ações de formação, não exclusivamente realizadas no âmbito das iniciativas para a

capacitação das autoridades de transportes, mas podendo contribuir de forma inequívoca para esse fim, designadamente:

- RJSPTP – Formação IMT – Cronograma de ações
- RJSPTP – Formação IMT – Guião Período Transitório
- RJSPTP – Formação IMT – SIGGESC
- RJSPTP – Formação IMT – Autorizações Provisórias;
- Gestão da mobilidade - Transport Learning;
- Modelos de gestão do transporte público - Transport Learning;
- Modos suaves - Transport Learning;

A partir do próximo mês de março, de forma articulada com as iniciativas promovidas pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, respeitantes ao Parecer Prévio Vinculativo do Regulador, iniciar-se-á a divulgação de diversos estudos temáticos, com desenvolvimento em curso, designadamente:

- Planeamento e avaliação de serviços de transporte I - orientações para a definição de níveis mínimos dos serviços;
- Planeamento e avaliação de serviços de transporte II - especificações técnicas dos serviços a contratar e obrigações de serviço público;
- Formulário de caderno de encargos;
- Manual de apoio à gestão dos contratos;
- Manual de apoio à realização do concurso e à avaliação de propostas.

Com vista à identificação de temáticas complementares, em que as necessidades de formação ou de informação específica se fazem sentir por parte dos agentes das autoridades de transportes, vamos realizar um muito breve inquérito junto das autoridades de transportes na semana de 5 e 9 de fevereiro.

GTAT, 1 fevereiro, 2018